

BIBLIOTECA SOCIAL E CORPORATIVA



O TRABALHO
E AS
CORPORAÇÕES
NO
PENSAMENTO
DE SALAZAR

COLECÇÃO II — «FORMAÇÃO SOCIAL»
SÉRIE A — N.º 1

JUNTA DA ACÇÃO SOCIAL



O TRABALHO
E AS
CORPORAÇÕES
NO
PENSAMENTO
DE SALAZAR

«BIBLIOTECA SOCIAL E CORPORATIVA»

PUBLICAÇÃO N.º 11

COLECÇÃO II — «FORMAÇÃO SOCIAL»

SÉRIE A — N.º 1

Integrada na Série A (Doutrina Política e Social) da Colecção Formação Social do programa de publicações da Junta da Acção Social, edita-se agora uma antologia de excertos de discursos do Senhor Presidente do Conselho. Houve a preocupação de coligir algumas passagens desses discursos em que foram tratados assuntos respeitantes ao sistema corporativo e às relações do trabalho.

Valeu a pena promover esta selecção de afirmações produzidas ao longo dos últimos trinta anos pelo Homem que traçou as linhas mestras da Revolução Corporativa e tem presidido, com altíssimo critério, à política de protecção e dignificação do trabalho. Através desta antologia poderá apreciar-se a beleza clássica da forma, a lucidez e a coerência do pensamento, e o espírito eminentemente social de Salazar.

Na verdade, os trechos escolhidos, se encantam e se convencem, também inspiram os mais puros sentimentos de solidariedade humana. Conquistam as inteligências e tocam os corações. Impressiona sobremaneira como à profundidade da doutrina se alia a simplicidade com que é exposta. Daí que as

admiráveis lições de sociologia inscritas neste livro, constituindo imprescindível fonte de reflexão para os dirigentes, se mostrem susceptíveis de serem entendidas por todos.

E não poderá dizer-se que não é oportuna a divulgação dos conceitos que estão na base da nossa política social e corporativa. Esta é a tarefa que essencialmente se pretende realizar através do Plano de Formação Social e Corporativa, em cujo relatório se salientou não deverem poupar-se ou minimizar-se os esforços e sacrifícios para doutrinar os trabalhadores e o patronato, em ordem à eliminação de dois graves perigos: um, derivado da ausência de espírito de caridade e de justiça nos que se recusem a abrir os olhos às realidades sociais e o coração às necessidades e direitos dos trabalhadores; outro, não menor, proveniente das tendências para reivindicações sistemáticas e desmedidas das massas operárias e para um permanente estado de descontentamento.

Por outro lado, e como então se disse também, é precisamente no momento em que se instituem as primeiras Corporações que mais se faz sentir a neces-

sidade de uma intensa, ordenada e esclarecida doutrinação, capaz de, pela adesão aos princípios e pela confiança nas soluções, empolgar um largo escol de portugueses.

Em obediência a esta ideia resolveu-se, pois, editar o presente volume, que se espera venha a ser lido e meditado por milhares de pessoas de todas as condições e, em especial, por patrões e trabalhadores e pela mocidade das nossas escolas. É com o maior prazer que a Junta da Acção Social dá materialização a esta iniciativa na data histórica em que jubilosa e reconhecidamente se comemora o aniversário de quem tornou possível o ressurgimento pátrio e o prestígio de Portugal no mundo.

Lisboa, 28 de Abril de 1960

O Presidente da Junta da Acção Social

Veigadumarch